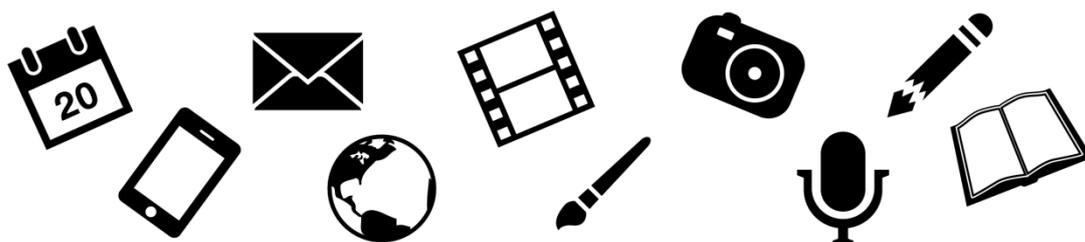




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**18 de outubro de 2013**

## Diário Catarinense

### Diário do Leitor

“Rua Edu Vieira”

Rua Edu Vieira / Sistema binário com a Rua Capitão Romualdo de Barros / Campus da UFSC



## Notícias do Dia

**Pg. 30**

“Professores da UFSC: Lançamento nos EUA”

Professores do Departamento de Engenharia Elétrica da UFSC, João Pedro Assumpção Bastos e Nelson Sadowski / Lançamento do livro *Magnetic Materials and 3D Finite Element Modeling* / Estados Unidos / Editora CRC Press – Francis and Taylor Group



## A Notícia – Rubens Herbst

“Espia só!”

75 anos da transmissão de *A Guerra dos Mundos* / Orson Welles / Lançamento do livro *Rádio e Pânico 2: A Guerra dos Mundos de Orson Welles, 75 Anos Depois* / Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC / Professor Eduardo Meditsch / Editora Insular / H. G. Wells

### ESPIA SÓ!

**A** mítica e calamitosa transmissão de *A Guerra dos Mundos* há 75 anos (em 30 de outubro de 1938) por Orson Welles ganhou muitas versões, inclusive uma pernambucana na década de 1970. Agora, sete décadas depois, terá a sua representação em Santa Catarina. Alguém duvida de que será divertido? Então basta prestigiar o lançamento do livro *Rádio e Pânico 2: a Guerra dos Mundos de Orson Welles, 75 Anos Depois*, no dia 24, na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ufsc. A obra é um compêndio organizado pelo professor Eduardo Meditsch e editado pela Insular com textos e análises sobre os impactos deste evento que marcou a história da comunicação no planeta. A versão é uma adaptação do roteiro original inspirado no clássico do escritor H.G. Wells.



**ORIGINAL**  
Edição do jornal nova-iorquino *Daily News* de outubro de 1938 destaca o terror desencadeado pela falsa "guerra" narrada por Orson Welles

## Diário Catarinense – Marcos Espíndola

“Espia só!”

75 anos da transmissão de *A Guerra dos Mundos* / Orson Welles / Lançamento do livro *Rádio e Pânico 2: A Guerra dos Mundos de Orson Welles, 75 Anos Depois* / Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC / Professor Eduardo Meditsch / Editora Insular / H. G. Wells

### ESPIA SÓ?!

**A** mítica e calamitosa transmissão de *A Guerra dos Mundos* há 75 anos (em 30 de outubro de 1938) por Orson Welles ganhou muitas versões, inclusive uma maranhense na década de 1970. Agora, sete décadas depois, terá a sua representação no peculiar dialeto mané dos nativos da Ilha de Santa Catarina. Alguém duvida que será divertido? Então basta prestigiar o lançamento do livro *Rádio e Pânico 2: A Guerra dos Mundos de Orson Welles, 75 Anos depois*, no dia 24, na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. A obra é um compêndio organizado pelo professor Eduardo Meditsch e editado pela Insular com textos e análises sobre os impactos deste evento que marcou a história da comunicação no planeta. A versão mané é uma adaptação do roteiro original inspirado no clássico do escritor H.G. Wells, não tem?

“Cidade em debate: Plano Diretor tem primeira audiência geral”

Plano Diretor de Florianópolis / Câmara de Vereadores / Audiência pública geral / Auditório da Assembleia Legislativa de SC – Alesc / Secretário de Planejamento Urbano, Dalmo Vieira Filho / Prefeitura de Florianópolis / Chefe de Gabinete da UFSC, Carlos Vieira / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Conselho Universitário da UFSC / Procurador-Geral do município, Julio Cesar Marcelino / Presidente da Câmara de Vereadores, César Faria

DIÁRIO CATARINENSE, SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2013

CIDADE EM DEBATE

# Plano Diretor tem primeira audiência geral



FUTURO EM DEBATE

A audiência ocorreu no auditório da Assembleia na primeira discussão geral sobre as novas regras e, em sua maioria, mostrou-se contrária à proposta apresentada pela prefeitura.

Um dia antes do protocolo na Câmara de Vereadores, técnicos da prefeitura de Florianópolis expuseram proposta do novo Plano Diretor e comunidade questionou as mudanças no rumo da cidade

CAROLINA DANTAS

Um dia antes de o novo Plano Diretor de Florianópolis ser protocolado na Câmara de Vereadores, o projeto de lei foi apresentado em uma primeira audiência pública geral. Com ampla participação popular, o auditório da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) foi palco de um debate sobre o futuro do espaço urbano da Capital, que iniciou às 19h20min de ontem.

A discussão de mais de três horas foi aberta com uma apresentação de 50 minutos do secretário de Planejamento Urbano, Dalmo Vieira Filho, que rebateu os questionamentos sobre a pouca participação popular na concepção do Plano dizendo que desde fevereiro todas as comunidades tiveram abertura para ceder informações. Ao explicar o que pretende para a cidade, Dalmo usou a pergunta:

“Que cidade queremos?”.

– Estamos trazendo um documento possível. Nunca escutamos tanta gente para montar um projeto nesta cidade. O Plano Diretor foi feito por mais de 100 mãos – explicou o secretário.

Depois de três décadas sem mudanças no regimento urbanístico de Florianópolis, a Câmara deverá receber a proposta hoje. A apresentação da prefeitura mostrou um planejamento pautado nos dramas urbanos de Florianópolis: mobilidade, meio ambiente e equilíbrio de desenvolvimento urbano.

O público fez perguntas e considerações no restante do tempo, e o discurso do secretário não convenceu os representantes dos bairros. O movimento Ponta do Coral 100% Pública, as comunidades do Campeche, Rio Tavares, Corrego Grande, Ingleses, Camasvieiras, entre outras dezenas de representações, interromperam as falas com vaia e perguntas. O chefe de

gabinete da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Carlos Vieira, também fez considerações sobre o projeto, ainda sem encaminhar a proposta de duplicação da Rua Deputado Antonio Edu Vieira para a aprovação do Conselho Universitário da instituição.

– Pedimos mais tempo, mais sensibilidade da prefeitura, para ouvir as comunidades no projeto da Edu Vieira. Não queremos aprová-lo intempestivamente.

O procurador-geral do município, Julio Cesar Marcelino, e o presidente da Câmara de Vereadores, Cesar Faria, completaram a mesa. As respostas diretas do trio do poder público se ancoraram em um conceito: segundo eles, tudo foi pensado no interesse da maior parte da população.

– Só posso dizer que nosso projeto contempla o desejo da maioria – respondeu Dalmo Vieira.

Reportagem Especial 3

OPINIÕES

“

Uma questão é o método. A prefeitura não teve um processo participativo. Outra questão é o conteúdo. O Plano não tem informações técnicas atuais de planejamento.

CARMEN SUZANA TORNUIST  
Representante Udesc

A proposta tem sim pontos positivos. É normal a divergência de opiniões. Uma audiência com tantas críticas enriquece o Plano Diretor de amanhã.

ZENA BECKER  
ONG Floripa Ananã

Esse projeto é parecido com o que pensamos para a comunidade. Mas ainda queremos ajustes porque a forma de idealização dele precisa de mais tempo para escutar as pessoas. A opinião pública precisa interferir mais antes de ir para a Câmara.

ATAÍDE SILVA  
Representante do Bairro Campeche

O projeto tem elementos que merecem apoio. Mas também faltam aspectos importantes que foram destacados pela comunidade. O problema é que a forma em que o Ipuf está montando a ideia não escuta nossos problemas. Fica difícil de a prefeitura entender o que realmente precisamos.

JEFFREY HOFF  
Representante da Lagoa da Conceição

“Ângulos distintos da poluição visual”

Projeto Cidade Limpa / Publicidade externa em Florianópolis / Câmara de Vereadores / especialistas em urbanismo / Empresários / Prefeitura de Florianópolis / Vereador Marcos Aurélio Espíndola, o Badeko / Coordenador do Núcleo de Empresas de Mídia Exterior da Acif, Flávio Nunes de Siqueira / Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil em SC, Rael Belli / Professora da UFSC, Vanessa Casarin

Cidade

# Ângulos distintos da poluição visual

Cidade Limpa. Comparação entre lei vigente, projeto original e com emenda mostra diferenças

ROBERTA KREMER  
roberta.kremer@noticiasdodia.com.br  
@ND\_Online

O consenso passa longe do debate sobre o projeto Cidade Limpa. A ideia de reger a publicidade externa em Florianópolis divide vereadores da Câmara Municipal, especialistas em urbanismo e empresários do ramo. Enquanto a Prefeitura defende restrições severas, a Câmara debate um substitutivo que flexibiliza a proposta. A fim de esclarecer como é a legislação atual e o que pode mudar, caso a ideia do Executivo seja aprovada na íntegra, ou com a emenda, o ND recorreu a especialistas para apresentar o quadro comparativo abaixo.

Ainda que o tema seja complexo, três meses após o encaminhamento do projeto de lei pela

prefeitura, houve pouco debate. O confronto de ideias se torna ainda mais necessário a partir do substitutivo global apresentado pelo vereador Marcos Aurélio Espíndola, o Badeko (PSD). A comparação mostra que a emenda pouco difere da lei em vigor hoje. O substitutivo, por exemplo, protege de propagandas duas vias panorâmicas – o alto da Lagoa da Conceição e a Beira-mar Norte –, mas amplia o tamanho máximo dos anúncios indicativos nos comércios.



**DEBATE**

Empresários concordam que existe poluição visual, mas defendem os outdoors

Do lado dos empresários de mídia exterior, o coordenador do Núcleo de Empresas de Mídia Exterior da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), Flávio Nunes de Siqueira, diz que a lei atual atende às necessidades, mas falta fiscalização.

Para o presidente do

IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) em Santa Catarina, Rael Belli, definir restrições regionais desfigura o conceito Cidade Limpa. “Florianópolis não tem só um ou dois pontos de interesse visual. O outdoor é algo criado para divulgar, mas não tem função na cidade e as pessoas não tem escolha em ver ou não ver,” ponderou Belli.

A professora Vanessa Casarin, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), apresentou tese de doutorado sobre a lei Cidade Limpa de São Paulo. Após entrevistar comerciantes daquela capital, a arquiteta assegurou que, segundo eles, a paisagem de São Paulo ficou mais agradável e não houve prejuízo às vendas, mesmo com os anúncios menores.

Quanto ao desemprego, “o que ocorre é uma transferência de atividade e renda entre setores. As empresas de mídia exterior precisam de um tempo para se readaptar.



## As duas propostas

Como são as regras hoje e a previsão do projeto com e sem o substitutivo

### Outdoors

**Lei atual**  
Permite anúncios publicitários em imóveis públicos e privados. As empresas que fazem a instalação não precisam trabalhar só com este tipo de anúncio. Eles devem manter a seguinte distância entre si:

- Outdoors menores de 18 m<sup>2</sup>: 70 m de distância
- Entre 18 m<sup>2</sup> e 36 m<sup>2</sup>: 100 m de distância
- Entre 36 m<sup>2</sup> e 56 m<sup>2</sup>: 150 m de distância
- Entre 56 m<sup>2</sup> e 85 m<sup>2</sup>: 200 m de distância

**Projeto do Executivo**  
Proíbe outdoor e placas luminosas em Florianópolis

**Projeto Substitutivo**  
Permite anúncios publicitários em imóveis públicos e privados. A limitação é que eles devem ser instalados por empresas que trabalhem exclusivamente com este tipo de mídia. Eles devem manter a seguinte distância entre si:

- Outdoors menores de 18 m<sup>2</sup>: 70 m de distância
- Entre 18 m<sup>2</sup> e 36 m<sup>2</sup>: 100 m de distância
- Entre 36 m<sup>2</sup> e 56 m<sup>2</sup>: 150 m de distância
- Na Via Expressa: 200 m de distância

### Vegetação e paisagens

**Lei atual**  
Autoriza outdoors em todas as vias panorâmicas

Proíbe anúncios que prejudiquem a visibilidade em calçadões, áreas de recursos naturais e:

- em leitos de rios e praias
- em bens tombados
- em postes
- em pontes e muros
- em árvores e APPs

**Projeto do Executivo**  
Proíbe anúncios que prejudiquem a visibilidade:

- no entorno de vias panorâmicas
- em pontes e muros
- em postes
- em árvores e APPs
- em leitos de rios e praias
- anúncios que prejudiquem visibilidade de bens tombados

**Projeto Substitutivo**  
Permite outdoor no entorno de vias panorâmicas, como a SC-401

Protege a visão da Lagoa da Conceição e da av. Beira-mar calçadões, APPs e área de proteção de recursos naturais

Proíbe anúncios que prejudiquem a visibilidade:

- em leitos de rios e praias
- da visão de bens tombados
- em postes
- em pontes e muros
- em árvores

## Diário Catarinense - Geral

"Para lembrar: Duas aulas com foco no Enem serão realizadas"

Curso Pró Universidade / Inscrições / Aulões Pró-Enem / Chapecó / Florianópolis / Enem / Professor Otavio Auler / Simulado Enem Online / Secretaria de Estado da Educação / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – Fapeu / Ginásio do Instituto Estadual de Educação

### PARA RELEMBRAR

## Duas aulas com foco no Enem serão realizadas

O Curso Pró Universidade está com inscrições abertas para os Aulões Pró-Enem que ocorrerão em duas cidades – Chapecó, no dia 19 de outubro, e Florianópolis, no dia 25, véspera da prova. As inscrições para os aulões estão disponíveis no site do curso *prouniversidade.com.br* e o ingresso será 1kg de alimento não perecível que será doado a entidades assistenciais de Santa Catarina.

O evento será realizado nos moldes da prova do Enem, ou seja, por áreas do conhecimento: Línguas, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Matemáticas e suas Tecnologias, além da Redação. Para o professor Otavio Auler, o idealizador do Curso Pró Universidade, o aulão é uma ótima oportunidade para os

alunos reforçarem seus conhecimentos, aprenderem um pouco mais e se prepararem para o exame.

No dia 19 de outubro, o Curso Pró Universidade também disponibilizará aos estudantes o Simulado Enem Online, aberto à comunidade em geral, que tem como objetivo preparar os estudantes para a prova. O simulado estará disponível até o dia 23 de outubro, e as inscrições podem ser feitas pelo site do Pró Universidade. O teste totalmente online terá 40 questões e deve ser respondido pelos candidatos em até duas horas.

O Curso Pró Universidade é oferecido pela Secretaria de Estado da Educação em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu), presente em 29 cidades catarinenses.

### Serviço

Programa-se para os aulões:

#### CHAPECÓ:

Data: 19 de outubro, às 13h30min

Local: Auditório EEB Bom Pastor

#### FLORIANÓPOLIS:

Data: 25 de outubro, às 19h

Local: Ginásio do Instituto Estadual de Educação

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 17/10/13**

["Não adianta plano sem fiscalização", diz técnico da UFSC](#)

[Concurso da UFSC para técnico-administrativos tem 193 vagas e inscrições até 21 de outubro](#)

[Casal que deu 1º beijo na Oktober comemora 20 anos de relacionamento](#)

[Prefeitura de São José abre processo seletivo para a Educação](#)

[Ciranda Literária recebe Hermes José](#)

**Clipping dia 18/10/13**

[Concurso da UFSC para técnico-administrativos tem 193 vagas e inscrições até 21 de outubro](#)

[Concurso da UFSC para técnico-administrativos tem inscrições até 21 de outubro](#)

[Plano Diretor de Florianópolis será entregue nesta sexta ao legislativo](#)

[Plano de Mobilidade Urbana deverá ser lançado em 30 dias](#)

[Projeto Cena Aberta traz peça Era uma vez para o Teatro da UFSC](#)

[Leitor envia sugestão para mobilidade na Rua Edu Vieira](#)

[Projeto 12:30 recebe banda de reggae Habitantes de Zion na Sepex](#)